

O prelado do Opus Dei na Nigéria (julho de 2018)

O prelado do Opus Dei, monsenhor Fernando Ocáriz, concluiu no dia 26 sua visita pastoral à Nigéria. O trabalho apostólico do Opus Dei na Nigéria começou em 1965. O prelado anterior, dom Javier Echevarría, esteve neste país em 1999.

30/07/2018

20 de julho | 21 de julho | 22 de julho
| 23 de julho | 24 de julho | 25 de
julho | 26 de julho

Quinta-feira, 26 de julho

O dia 26 de julho foi o último da visita de Monsenhor Ocáriz à Nigéria. Na Missa que celebrou de manhã na festa de são Joaquim e Sant'Ana, convidou os presentes a considerar o fato histórico da Encarnação de Jesus Cristo e seu valor salvífico. Também pediu à nossa Senhora que nos ajude a ser pessoas que semeiam esperança nos corações de todos os que nos rodeiam.

Logo depois, foi recebido pelo arcebispo de Lagos, monsenhor Alfred Adewale Martins, num encontro caracterizado pela cordialidade e alegria. No caminho, o

prelado se deteve na catedral católica de Lagos e rezou ali durante alguns momentos diante do Santíssimo Sacramento.

De tarde, houve um último encontro com alguns fiéis da Prelazia. Um dos assistentes perguntou qual era a mensagem que ele queria deixar depois de sua estadia no país.

Monsenhor Ocáriz propôs três ideias: a necessidade de fazer de Jesus Cristo o centro da própria vida interior, o cuidado da caridade fraterna - que se manifesta na unidade com os outros - e o valor da liberdade. No final do encontro, deu a benção a todos os presentes.

Quando chegou no aeroporto para pegar o avião de volta, algumas famílias estavam ali esperando-o para se despedir. Assim concluiu estes seis dias de visita pastoral nas terras nigerianas.

Quarta-feira, 25 de julho

Na manhã do dia 25 de julho, Monsenhor Ocáriz visitou o *Institute for Industrial Technology* (IIT), um trabalho social que proporciona conhecimentos técnicos a jovens com dificuldades de acesso à educação. O IIT nasceu em 2002, em comemoração ao centenário do nascimento de São Josemaria.

Mons. Ocáriz percorreu as diversas instalações da escola e pôde conversar com os estudantes. Passando pela capela da instituição, entrou e rezou pelos frutos do trabalho que se realiza ali.

Olumide Akinjo, diretor da iniciativa, comentou que a educação que se oferece ali inclui temas transversais, como a ética laboral, valores, o casamento e a vida familiar.

Alguns dos antigos alunos quiseram participar da visita e cumprimentaram o prelado. Vários deles manifestaram o apreço pela

formação espiritual recebida em seus anos de estudo, que ainda os ajudou a enfocar seu trabalho profissional pela ótica do serviço. Monsenhor Ocáriz escreveu algumas palavras comemorativas em uma imagem que os antigos alunos lhe mostraram.

O prelado aconselhou os responsáveis a fomentar uma preocupação pelo bem comum nos alunos, o que terá impacto em suas respectivas comunidades. “Além de adquirir capacidades técnicas, os estudantes também precisam adquirir valores humanos”, disse.

Logo após, Monsenhor Ocáriz foi rezar no cemitério de Ikoyi, onde estão enterrados alguns fiéis da Prelazia.

No final do dia, teve duas tertúlias nas quais escutou alguns testemunhos sobre o trabalho apostólico na Nigéria.

Terça-feira, 24 de julho

No sexto dia de sua viagem pastoral à Nigéria, Mons. Fernando Ocáriz foi a Enugu, uma cidade no centro do país, a aproximadamente 700km de Lagos. Lá se reuniu com um grupo de sacerdotes diocesanos e seminaristas, com os quais falou sobre a beleza da vocação sacerdotal e da responsabilidade diante da missão que Deus lhes confiou. Um dos sacerdotes pediu conselho sobre como gerir as diversas tarefas na paróquia sem prejudicar a própria vida de piedade. O prelado o aconselhou a dar prioridade à oração pessoal, centrada em Jesus presente na Eucaristia, e a fazer um plano diário que o ajude a enfrentar com ordem as diferentes responsabilidades.

Depois, Mons. Ocáriz visitou o Niger Foundation Hospital (NFH), um centro sanitário que contacoma atenção espiritual de sacerdotes do Opus Dei. Após uma acolhida calorosa, começou um diálogo entre os profissionais do hospital e o prelado. Uma das mais veteranas, a doutora Regina Akosa, que trabalha no centro desde o início, explicou que os pacientes demonstram seu agradecimento tanto pela qualidade médica quanto pela atenção espiritual que recebem. Destacou que, para muitos pacientes, a capela do hospital é o “centro de gravidade”: católicos e não católicos vão ali buscar consolo diante de Jesus no Santíssimo Sacramento.

Mais tarde, o prelado teve dois encontros com fiéis do Opus dei no centro de conferências *The Base*. Lembrou que Deus conta conosco para levar os frutos da redenção ao mundo. “A oração e a Eucaristia nos

dão as forças para colocar Cristo no centro das nossas vidas, pensamentos, atos e relações com os outros”, afirmou. “Não se desanimem diante das dificuldades, Deus está conosco”, acrescentou. Explicou que São Josemaria se sentia especialmente impelido por aquele ensinamento paulino: “Se Deus está conosco, quem estará contra nós?” Animou-os a olhar para Cristo enquanto realizam as obrigações profissionais, familiares e da vida cristã. “Nesses momentos dirijamos a atenção a Jesus Cristo para experimentar nossa liberdade e assumir essas responsabilidades por amor a Deus, mais do que por uma obrigação. Assim encontraremos a força que vem do amor de Deus”, afirmou o prelado.

Mons. Ocáriz pediu orações pela pessoa e intenções do Papa Francisco e assegurou que a oração sempre dá fruto.

Durante o encontro, um homem de 81 anos contou que havia perdido sua mulher recentemente e recebeu palavras de consolo do prelado. Um pai de família numerosa perguntou sobre o valor da vida humana e Mons. Ocárizdisse que “toda vida humana é criada por Deus. A alma é grande, amada por Deus e vale mais que qualquer bem material. Todas as almas estão destinadas à felicidade eterna”. Um jovem perguntou sobre a vocação e o prelado o encorajou a pedir luzes a Deus na oração e a manter uma atitude aberta, além de lhe garantir que também rezaria por ele.

Segunda-feira, 23 de julho

Na segunda-feira, 23 de julho, Mons. Ocáriz visitou o campus da Pan-Atlantic University. Lá abençoou a nova ermida da Universidade, dedicada à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e animou a todos a

terem uma grande devoção à Virgem Maria, confiando a Ela todas a suas necessidades.

O prelado percorreu as instalações universitárias e se reuniu com os responsáveis pelo centro acadêmico. “Quando as pessoas se formam humana, profissional e espiritualmente; quando aprendem a se preocupar com os problemas da sociedade, a trabalhar e a pensar, isso repercute nos diferentes aspectos das suas vidas e contribui para o bem comum”, disse.

“A preocupação com o bem comum, acima dos próprios interesses, deve reger as ações das pessoas”, concluiu o prelado, “pois é uma forma segura de encontrar a alegria e a felicidade duradouras que todos procuramos”.

Acrescentou que precisamente porque o projeto da *Pan-Atlantic University* é inspirado na concepção cristã da dignidade do homem, a

formação que se oferece ali promove a liberdade de todos. A verdadeira liberdade consiste em escolher o que é objetivamente verdadeiro e bom, dois aspectos fundamentais para uma educação integral.

Antes de ir embora, visitou o *Eleko University Center*, uma residência para rapazes e abençoou a residência universitária para mulheres, *Aster Hall*, que ainda está em construção. Como uma recordação de sua visita, plantou uma árvore em cada lugar que esteve.

Seu próximo destino foi *Iroto Conference Center*, no estado de Ogun. As pessoas dos povoados vizinhos o receberam dançando e cantando ao som de Ekabo (que significa “os Yoruba te dão as boas-vindas”).

Durante o breve encontro com Mons. Ocáriz, cantaram uma música

folclórica para guerreiros,
acompanhada por tambores.

O prelado recordou a todos que “servir e ajudar os outros nos enche de alegria” e aconselhou-os a cultivar profundas amizades e também a se preocuparem de verdade com o bem dos demais.

Respondendo a uma pergunta sobre o sentido do sofrimento, disse que a salvação se realiza por meio da Cruz e que isso é um mistério que não compreendemos plenamente. “Uma pessoa pode encontrar a paz, inclusive no meio dos sofrimentos, quando os une à Cruz de Cristo”, explicou.

No final do encontro, pediram a ele que voltasse logo.

Domingo 22 de julho

No Domingo, 22 de julho, na homilia da Missa, o prelado comentou sobre o salmo: “o Senhor é meu pastor, não me falta coisa alguma”. Vieram-lhe à memória umas palavras de São Paulo das quais São Josemaria gostava muito: “Se o Senhor está conosco, quem estará contra nós?” Concluiu lembrando que, com Cristo, temos o mundo por herança.

De manhã, teve um encontro de formação com alguns fiéis da Prelazia e amigos, na capela da Whitesands School de Lagos.

Mais tarde, cumprimentou os responsáveis por algumas iniciativas educativas, como Whitesands School e Ikota Educational Foundation. Comentou que na tarefa que levam adiante, pode-se transmitir os ideais cristãos por meio do bom exemplo e de uma sincera amizade.

Depois, monsenhor Ocáriz teve uma tertúlia com fiéis da Prelazia Lagos

Business School. Falou da "audácia" sobrenatural e da valentia de são Josemaria que, confiando na graça de Deus, não se deixou intimidar pelas dificuldades. Animou a todos a dar a conhecer mais amplamente a chamada universal à santidade na Nigéria.

Pensando no próximo Sínodo sobre vocação e discernimento, uma das perguntas foi como ajudar os pais a compreenderem e apoiarem a vocação de seus filhos. O prelado colocou como exemplo são João Apóstolo, explicando que alguns jovens já têm maturidade sobrenatural e humana o suficiente para se comprometer. A maturidade não depende da idade, ela nasce do fato de estarmos próximos de Deus. Além disso, a vocação de um filho é um motivo de agradecimento ao Senhor.

Num encontro com moças, que aconteceu em Lagoon School, o prelado as entusiasmou a procurar a identificação com Cristo e se converterem em apóstolos. “Não seguimos somente uma bela doutrina ou um ideal, e sim uma Pessoa que está muito perto de nós na Sagrada Eucaristia”.

Uma das moças perguntou o que ele espera das pessoas que frequentam os meios de formação cristã que o Opus Dei oferece. O prelado falou sobre a necessidade de compartilhar com os outros a alegria de uma vida com Cristo: “o desejo de ajudar os outros a encontrarem Cristo nasce do amor a Deus e da alegria de sermos filhos de Deus”.

E como se consegue amar Cristo?, acrescentou. “Conhecendo-o, meditando com as Escrituras, entrando nas cenas do Evangelho, e levando a sério as práticas de

piedade. Assim se é capaz de amar e manter viva uma relação com Cristo”.

Monsenhor Fernando Ocáriz pediu para todas as pessoas que participaram dos diferentes encontros que rezassem constantemente pelo Papa e pela Igreja, especialmente na Missa.

Sábado 21 de julho

No terceiro dia de sua visita à Nigéria, o prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz teve encontros com alguns fiéis da Prelazia e amigos em Lagoon School Lekki e Lagos Business School. Nessas reuniões, havia pessoas vindas de diferentes cidades do país, como Lagos, Ibadan, Iloti, Nsukka, Enugu, Benin e Abuja.

Na *Lagoon School*, o prelado refletiu sobre a passagem do Evangelho do dia, em que os fariseus desaprovam uma cura que Jesus realiza no sábado. Encorajou os participantes a difundir o Evangelho e aumentar a confiança em Deus, apesar das oposições, obstáculos e dificuldades que experimentamos todos os dias.

Animou a viver uma verdadeira fraternidade, que se traduz em obras de serviço, compreensão e perdão. O apostolado não é apenas uma tarefa humana, mas principalmente sobrenatural, que consiste em ajudar a conhecer e amar a Deus.

Recordando umas palavras do Papa Francisco sobre a fé, que nos faz ver com os olhos de Cristo, o prelado enfatizou a necessidade de descobri-lo na Eucaristia e colocá-lo no centro de nossa vida. Sugeriu a todos que pedissem ao Senhor a graça de nos vermos como Ele nos vê.

Respondendo a uma pergunta sobre a vocação dos filhos, aconselhou os pais a ter confiança em Deus. "A oração, a maturidade e a direção espiritual são necessárias para discernir uma vocação", disse.

Quando lhe perguntaram sobre o valor do trabalho da casa, Mons. Ocáriz disse que o ambiente, a beleza e a ordem no lar facilitam o afeto e o desenvolvimento pessoal. Este trabalho "deixa uma marca duradoura nas pessoas", acrescentando que "o trabalho doméstico é a coluna vertebral do ambiente de família do Opus Dei".

As dificuldades econômicas que o país atravessa levam muitas pessoas a emigrar; referindo-se a esta situação, o prelado aconselhou trabalhar pelo bem comum e cada dia melhor. Também recordou que cada país tem seus próprios desafios e, embora emigrar possa parecer

uma solução, pode não ser necessariamente a melhor.

Dirigindo-se aos jovens, encorajou-os a aproveitar os meios de formação cristã para colocar Cristo no centro de suas vidas.

Nas várias reuniões realizadas, mons. Ocáriz pediu orações pelo Papa. Comentando a missão dos cooperadores do Opus Dei, recordou que ajudam com o seu trabalho, as orações, o seu tempo e a sua esmola.

Durante todo o dia, o prelado recebeu famílias que queriam cumprimentá-lo. Alguns viajaram de cidades distantes como Benin.

Sexta-feira, 20 de julho

No dia 20, Mons. Fernando Ocáriz se reuniu com alguns fiéis da Prelazia e

compartilhou com eles a alegria de visitá-los "numa terra de grandes possibilidades" que conta com o valor das virtudes de seus mais de 170 milhões de habitantes.

Entre outros tópicos, encorajou-os a cultivar uma amizade profunda, amando a liberdade dos demais. Uma expressão desse amor pela liberdade, disse, é a necessidade de escutar ativamente os outros. Também sublinhou a beleza do serviço presente nas variadas ocupações.

No contexto da preparação para o próximo Sínodo dos Bispos, Monsenhor Ocáriz lembrou que todas as pessoas têm uma vocação, também aquelas que, no momento, ainda não receberam o dom da fé. "Deus não abandona ninguém", comentou. "A pergunta a fazer não é tanto se eu tenho uma vocação, mas

qual é a chamada que Deus me dirige".

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/primeira-
viagem-pastoral-de-mons-fernando-
o-cariz-a-nigeria/](https://opusdei.org/pt-br/article/primeira-viagem-pastoral-de-mons-fernando-o-cariz-a-nigeria/) (23/01/2026)